

Câmara Legislativa assina convênio com Prodasen para participar da Interlegis

Projeto prevê a integração via Internet de 2,5 mil casas legislativas do País ao Congresso e ao TCU

André Garcia
de Brasília

A Câmara Legislativa do Distrito Federal é uma das primeiras casas legislativas do País a assinar convênio com o Prodasen, o serviço de processamento de dados do Senado Federal, para garantir sua participação na Interlegis, projeto que pretende interligar por computador 2,5 mil casas legislativas ao Congresso Nacional e ao Tribunal de Contas da União (TCU) até julho de 2002.

O acordo entre a Câmara Legislativa e o Prodasen foi celebrado ontem, com a realização de um seminário no auditório da casa, com presença de representantes do órgão tecnológico do Senado e de técnicos em informática da Câmara.

A Interlegis é um dos mais ambiciosos projetos de tecnologia em andamento no setor pú-

Acessos ao site

www.interlegis.gov.br

Agosto	8.374
Setembro	11.361
Outubro	14.577
Novembro	13.786
Dezembro	10.630
Janeiro	19.976

Fevereiro mais de 20 mil*

* Projeção

Fonte: Prodasen

blico. Idealizada em 1997, no primeiro mandato do senador Antônio Carlos Magalhães (PFL) como presidente do Senado, e adotada pelo parlamentar, a Interlegis tem orçamento de US\$ 50 milhões, dos quais

metade será bancada com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e a outra metade com dinheiro do Orçamento Geral da União.

Para justificar o aporte considerável de recursos e utilização de tecnologia de ponta, o projeto tem a pretensão de transformar efetivamente a relação entre parlamentares também a relação entre cidadãos e Poder Legislativo.

Entre as facilidades prometidas para quando a Interlegis estiver em funcionamento estão a troca de informações e de experiências entre parlamentares de diferentes instâncias, realização de reuniões "virtuais" entre parlamentares, acesso dos parlamentares de estados e municípios mais distantes a toda a base de dados do Congresso Nacional e do Tribunal de Contas da União.

Os cidadãos também poderão ter acesso ao portal pela Internet, para acompanhar a atuação dos parlamentares e até enviar mensagens via e-mail.

"A meta é criar uma comunidade virtual do Poder Legislativo, para que os parlamentares possam exercer suas atividades de legislação e fiscalização com mais informações", propagandeou o diretor-executivo-adjunto do Prodasen, José Augusto Parreiras de Oliveira.

Pelo acordo firmado entre a Câmara e a Prodasen, a casa legislativa precisará apenas dedicar um espaço físico onde possam ser instalados os equipamentos necessários para que seja conectada à Interlegis. O Prodasen vai fornecer um pacote de equipamentos que inclui entre 15 e 20 microcomputadores e equipamento de videoconferência, além de oferecer treinamento a funcionários da Câmara que vão operar o sistema. (Cont. Pág. 8)